



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2025
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE/2026

011. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL/SAÚDE COLETIVA

01. Eliza comparece a uma consulta de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Do ponto de vista clínico, no seu sétimo mês de gestação, a usuária está bem, mas chora ao relatar que seu marido, que trabalha em uma serralheria, sofrera um acidente de trabalho que resultou em lesão grave em sua mão direita. Foi atendido por um convênio privado de saúde, mas está sem tratamento. Não consegue trabalhar pela dor e limitação funcional. A respeito desse caso, assinale a alternativa correta.

- (A) A usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) é Eliza e não seu marido, que está sob cuidados de um serviço de saúde conveniado, e a equipe de saúde da UBS deve se abster de intervir no caso.
- (B) A equipe de saúde deve informar Eliza de que seu marido deve procurar a auditoria fiscal do trabalho que, como única instância de fiscalização em ambientes de trabalho, tomará providências para prevenir novos casos.
- (C) Eliza deve ser orientada a aconselhar o marido a retornar ao trabalho o mais rápido possível para que não corra o risco de ser demitido pela empresa.
- (D) Como a consulta na UBS foi de pré-natal e a conclusão foi de que está tudo bem com a mãe e o bebê, as atribuições da equipe se encerram, pois a questão que afeta o marido da usuária é de caráter trabalhista.
- (E) A equipe de saúde deve solicitar à Eliza que oriente o marido a procurar a UBS, para que se verifique sua situação, haja encaminhamento clínico e para que se desencadeiem ações de vigilância por parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

02. Vitor, de 28 anos, atua como motorista de uma empresa de transporte por aplicativo. Enquanto realizava uma corrida, sofreu um acidente de trânsito que lhe resultou em traumatismo craniano. Ambos foram socorridos por um serviço de urgência e emergência, sendo que o passageiro sofreu apenas escoriações leves. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) O serviço deve aguardar Vitor estar em condições de informar se ele tem vínculo formal com a empresa e, apenas neste caso, deve realizar a notificação no SINAN.
- (B) O serviço de saúde deve notificar o acidente como decorrente do trabalho no prazo de 24 horas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- (C) O acidente de Vitor deve ser considerado decorrente do trabalho para, efeito de notificação no SINAN, apenas se ele for microempreendedor individual.
- (D) Apenas se a lesão que Vitor sofreu for considerada grave pela equipe médica, seu caso deve ser notificado no SINAN como acidente de trabalho.
- (E) O acidente de trânsito deixou de ser considerado acidente de trabalho e, portanto, não há necessidade de notificação no SINAN.

03. O direito constitucional de proteção à maternidade e à infância tem concretude no SUS por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Essa Política se estrutura em 7 eixos estratégicos e um deles é o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável. Assinale a alternativa correta sobre esse eixo estratégico.

- (A) É previsto que mãe e bebê sejam acolhidos, pela equipe da Atenção Básica, entre o 3º e o 5º dia de vida do recém-nascido, para atendimento a ambos, com a presença do pai sempre que possível, com observação da mamada e orientação em relação à amamentação e aos cuidados com a mulher e com a criança.
- (B) Os bancos de leite humano têm cumprido papel fundamental para a promoção, a proteção e o apoio à amamentação e são alimentados principalmente pela doação de leite de mulheres que perderam seus filhos.
- (C) O contato pele a pele, no Método Canguru, destinado a promover a atenção humanizada ao recém-nascido com imunodeficiência, começa com o toque evoluindo até a posição canguru, permitindo uma maior participação dos pais e da família nos cuidados com o recém-nascido, o que aumenta a sua adesão ao leite materno.
- (D) Todas as empresas devem criar salas de apoio à amamentação em seus espaços para manutenção da amamentação entre mulheres que retornam ao trabalho após a licença-maternidade.
- (E) No Brasil, para estimular o aleitamento materno, existe possibilidade de ampliação da licença-maternidade por 12 meses, sem diminuição do salário, e por 24 meses, com desconto de 20% do salário.

04. A revelação diagnóstica é um momento de especial importância no cuidado de crianças e adolescentes vivendo com HIV e requer o envolvimento de todos, cuidadores e profissionais, que participam de seu cuidado. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) A comunicação diagnóstica deve ser feita sempre na presença dos pais no caso de crianças e adolescentes de até 18 anos de idade.
- (B) O nome HIV deve ser sempre evitado para crianças e adolescentes que convivem com o vírus até que sejam capazes de traçar estratégias para ocultar a sua condição.
- (C) O processo de revelação diagnóstica deve ser iniciado o mais precocemente possível e guiado a partir das primeiras manifestações de curiosidade da criança e cada pergunta deve ser respondida de forma simples e objetiva.
- (D) Sabe-se que quanto menos as crianças e adolescentes que convivem com HIV sabem de sua condição, a adesão ao tratamento medicamentoso maior é.
- (E) As explicações dadas à criança que convive com HIV devem ser feitas de forma que ela não compreenda bem, para que não se exponha à possibilidade de ser vítima de discriminação por parte de amigos.

05. Assinale a alternativa correta em relação ao aumento do antígeno prostático específico (PSA).

- (A) Trata-se de diagnóstico de câncer de próstata.
- (B) O PSA não é um indicador valorizado na saúde do homem.
- (C) Deve-se realizar prostatectomia preventiva.
- (D) Deve-se continuar investigando para descartar câncer de próstata.
- (E) Deve-se continuar o monitoramento do PSA por 5 anos para ver a evolução.

06. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), entre outras atribuições do SUS, pressupõe “capacitação para aplicação de protocolos, linhas guias e linhas de cuidado em saúde do trabalhador, com ênfase à identificação da relação saúde-trabalho, ao diagnóstico e manejo dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, incluindo a reabilitação, à vigilância de agravos, de ambientes e de processos de trabalho e à produção de análise da situação de saúde”. Assinale a alternativa que sintetize o significado desse enunciado.

- (A) Espera-se que em todos os níveis de atenção do SUS haja pessoas capazes de atuarem como inspetores em saúde do trabalhador com atribuição de exercerem a função de fiscalização de ambientes de trabalho.
- (B) Espera-se que cada município do país seja auto-suficiente para diagnosticar doenças relacionadas ao trabalho, sem depender de serviços de outros municípios.
- (C) Espera-se que em todas as regiões de saúde haja ações e serviços de saúde do trabalhador, além de equipes de médicos do trabalho capacitados para realizarem o diagnóstico de doenças relacionadas ao trabalho.
- (D) Espera-se que em todas as regiões de saúde haja ações e serviços de saúde do trabalhador e que essa seja uma condição para que sejam instituídos.
- (E) Espera-se que o SUS, em seus diferentes níveis de atenção, seja capaz de identificar os agravos relacionados ao trabalho e traçar linhas de cuidados, além de desenvolver ações de vigilância.

07. Sobre doenças infecciosas, assinale a alternativa correta.

- (A) Doenças diarreicas causadas por *Staphylococcus aureus* e *E. coli* enterotoxigênica têm o período de incubação de 3 a 7 dias.
- (B) A transmissão do vírus do sarampo ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar; daí a elevada contagiosidade da doença.
- (C) O botulismo por ferimentos é a forma mais frequente e é ocasionado pela contaminação de ferimentos com *C. botulinum*, que, em condições de anaerobiose, assume a forma vegetativa e produz toxina *in vivo*.
- (D) A rubéola se dissemina principalmente por meio de contato com objetos contaminados com secreções nasofaríngeas, sangue e urina.
- (E) As doenças diarreicas causadas por rotavírus costumam ter manifestações clínicas exuberantes com duração de 1 a 2 dias.

08. Em uma quarta-feira, um serviço de urgência e emergência atende mais de 100 pessoas, a maioria crianças e adolescentes com queixas de náuseas, vômitos, tonturas, cefaleias, irritação de pele e até convulsões. Todas são de uma escola municipal localizada na zona rural, onde uma empresa fez pulverização aérea de agrotóxicos no mesmo dia. Dez dias depois, algumas crianças ainda apresentavam sintomas importantes. Essa situação gerou protestos de movimentos de trabalhadores da agricultura contra a empresa responsável. Acerca desse caso, assinale a alternativa correta.
- (A) A Prefeitura tem obrigação de realizar uma investigação para apurar o acontecido, com o envolvimento, no mínimo, das áreas da Saúde, do Meio Ambiente e da Agricultura.
 - (B) O enunciado não dá elementos suficientes para uma conclusão, pois não informa quantas pessoas estavam na escola no momento da pulverização, para se calcular o coeficiente de incidência dos sintomas.
 - (C) A empresa responsável deve prestar atendimento e esclarecimento às pessoas atingidas e realizar estudos, sendo que a Prefeitura não tem atribuições específicas no caso.
 - (D) O governo Estadual deve ser imediatamente acionado, pois a Prefeitura não tem competência legal para atuar nesse caso, sendo que eventos graves de saúde são de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde.
 - (E) Entre outras providências, apenas os casos em que houver comprovação de intoxicação por agrotóxicos devem ser notificados no SINAN.
09. Um estudo foi realizado por meio de entrevistas de duas dezenas de informantes, peregrinos, de uma cidade-santuário no Estado do Rio de Janeiro. São pessoas que tiveram ou esperavam curas de doenças que a medicina ocidental tradicional não havia dado ou não dava resposta satisfatória. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- (A) Os devotos citados certamente são pessoas de extração socioeconômica popular, sem escolaridade.
 - (B) A cidade-santuário citada deve ser um grande centro, pujante do ponto de vista econômico.
 - (C) Situações de extremo sofrimento, desespero frente à doença e/ou iminência de morte frequentemente motivam a busca pela religião dos milagres.
 - (D) Esse tipo de crença religiosa, sem fundamentação científica, não encontra acolhimento entre os que se autodenominam católicos.
 - (E) Como não há fundamentação científica, a crença das pessoas em milagres de cura deve ser ignorada pelos profissionais de saúde.
10. Uma doença infecciosa tem alto coeficiente de incidência e baixo coeficiente de prevalência. Trata-se de uma doença
- (A) sem gravidade e com tendência à cronificação.
 - (B) altamente transmissível e de curta duração.
 - (C) de média transmissibilidade e de longa duração.
 - (D) grave e de alta letalidade.
 - (E) de transmissão sexual e de alta letalidade.
11. Com base nos conhecimentos sobre a crise climática e seus impactos na saúde, assinale a alternativa correta.
- (A) Não há estudos que associem altas temperaturas e elevadas concentrações de poluentes atmosféricos com o aumento de hospitalizações.
 - (B) As mudanças climáticas que resultam em aquecimento global têm influência sobre a saúde, mas o organismo humano tem grande capacidade de adaptação e é capaz de amenizar de forma significativa esses efeitos, não sendo um problema de saúde coletiva neste momento.
 - (C) As mudanças climáticas e o aquecimento global têm efeito positivo sobre a saúde nos países do hemisfério norte, pois as pessoas sofrem menos com o rigor do inverno, e as mortes pelo frio sofrerão um declínio.
 - (D) A ocorrência do processo de mudanças climáticas, principalmente aquelas devidas ao aquecimento global induzido pela ação humana, foi pela primeira vez alertada na década de 1950 e tem influência sobre a saúde das pessoas.
 - (E) Todos os estudos mostram que o clima da Terra passou a sofrer mudanças há 30 anos e se devem exclusivamente à ação humana, tendo profundas repercussões sobre a saúde.

12. Uma trabalhadora doméstica, Elza, de 63 anos de idade, vive na residência de uma família, que mora em zona rural, desde os 12 anos de idade. Moram na casa um casal de meia idade e a mãe da dona da casa, de 88 anos de idade. Os filhos do casal viveram lá até a juventude e atualmente moram na cidade. Elza é analfabeta e cuida da casa, incluindo limpeza, refeições e roupas, além de cuidar da idosa, sem ajuda de outra pessoa. Sua jornada de trabalho começa por volta das 6h30 e vai até a hora de servir o jantar, quando, então, pode-se retirar para descansar. Não sai para nenhum lugar e nem tem carteira de trabalho assinada. Quando comete um erro, como deixar a comida queimar ou quebrar alguma louça, é proibida de comer à noite. Apresenta dor lombar desde os 50 anos de idade, mas nunca reclamou, até que um dia, ao arrastar um móvel pesado, fica com a “coluna travada”, sendo levada a um serviço de pronto atendimento do SUS. O médico que a atende fica estarecido com a situação de vida de Elza e sente que teria que fazer alguma coisa. Sobre esse caso, assinale a alternativa correta.
- (A) Analisando a situação de Elza, pode-se suspeitar de uma condição análoga à escravidão, e o médico deve denunciar, pois pode-se considerar que ela sofre há décadas procedimentos degradantes, desumanos ou cruéis.
- (B) O médico deve limitar-se a intervir no quadro clínico, sem invadir sua privacidade, receitando medicamento para aliviar a dor na região lombar, e encaminhá-la a uma UBS para que tenha acompanhamento de sua saúde.
- (C) O médico nada tem a ver com a situação de vida de Elza, pois o motivo da procura de um serviço de saúde foi o quadro clínico agudo desencadeado por um esforço físico.
- (D) O médico deve considerar que Elza poderia estar em uma situação pior, sendo analfabeta, e que ter um teto para morar já é uma vantagem social.
- (E) Somente se Elza vivesse sob tortura física por parte dos patrões, o médico teria a obrigação de denunciar a situação, pois assim manda o Código de Ética Médica.
13. Um senhor de 88 anos de idade apresenta quadro de câncer terminal e prefere passar seus últimos dias em casa, com sua filha e seus netos, com quem mora desde que ficou viúvo. É acompanhado por um médico há mais de 30 anos. Passa a maior parte do tempo dormindo e, em uma manhã, a cuidadora percebe que ele não está respirando. A família chama imediatamente o médico, que constata o óbito. Assinale a alternativa que apresenta a conduta correta de seu médico, segundo o Código de Ética Médica.
- (A) Como o médico não presenciou o óbito, ele não pode preencher o atestado de óbito.
- (B) É temerário que o médico ateste o óbito, pois este pode ter sido provocado por maus-tratos por parte da cuidadora.
- (C) O médico deve atestar o óbito, pois o acompanha na doença terminal e sabe que o desfecho seria o óbito.
- (D) O corpo deve ser levado ao Serviço de Verificação de Óbito para que se tenha certeza da causa da morte.
- (E) O médico pode atestar o óbito apenas se houver uma declaração de familiares relatando o ocorrido.
14. Luci é uma usuária de uma UBS e começa a ter quadro de náuseas, vômito e diarreia. É trabalhadora doméstica e não consegue ir trabalhar nesse dia. Está em bom estado clínico, mas procura a UBS em busca de orientação. Recebe a informação de que deve procurar o serviço de urgência e emergência, que fica a 3 quilômetros de distância, e não se conforma com o descaso do serviço de saúde. Sobre esse caso, assinale a alternativa correta.
- (A) A UBS poderia atender Luci somente em caso de mau estado geral.
- (B) Luci deve voltar para casa e se hidratar, pois em geral esse quadro clínico é autolimitado.
- (C) A UBS é um serviço que atende apenas usuários com doenças crônicas.
- (D) A informação está correta, pois a UBS não deve atender demanda espontânea.
- (E) Luci deveria ser acolhida na sua demanda espontânea.

- 15.** Leni tem 45 anos de idade e é usuária de uma UBS. Trabalha em uma livraria realizando vendas e, desde que teve covid-19 em 2022, apresenta quadro de lapsos de memória que às vezes atrapalha a sua atividade de trabalho. Assinale a alternativa correta quanto a procedimentos da equipe de saúde da UBS.
- (A) A equipe de saúde deve estudar a situação juntamente com Leni para melhorar a sua condição clínica e para pensar em alterar o modo de trabalhar, de forma a minimizar a influência do quadro clínico no seu desempenho laboral.
 - (B) O quadro agudo de covid-19 já passou há muitos anos, de forma que a equipe de saúde já cumpriu o seu papel, e Leni deve buscar outro emprego se não estiver dando conta do atual.
 - (C) Com a ajuda da equipe de saúde, Leni deve tentar se afastar do trabalho até a completa recuperação de sua capacidade laboral.
 - (D) Como equipe de saúde da Atenção Primária da Saúde (APS), não há o que se fazer a não ser encaminhar Leni a um centro de reabilitação para que recupere a capacidade de trabalho plena.
 - (E) O SUS já cumpriu o seu papel no caso, pois propiciou assistência na fase aguda da covid-19, e Leni deve buscar ajuda em outros órgãos que não os do setor Saúde.
- 16.** Assinale a alternativa que apresenta alguns dos fundamentos da Política Nacional de Humanização do SUS.
- (A) Valores cristãos de solidariedade e caridade e autonomia; protagonismo dos sujeitos implicados no processo de produção de saúde.
 - (B) Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção da saúde; participação coletiva no processo de gestão.
 - (C) Responsabilidade compartilhada entre usuários, trabalhadores e gestores da saúde na administração dos serviços; respeito ao princípio da caridade.
 - (D) Respeito à hierarquia com atribuições legais delimitadas dos profissionais dentro dos serviços do SUS; informação selecionada aos usuários.
 - (E) Estabelecimento de vínculos afetivos que extrapolem o âmbito profissional entre gestores e trabalhadores da saúde e usuários; respeito à hierarquia administrativa dos serviços.
- 17.** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das condições frequentes dos usuários da APS. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- (A) A automedida da pressão arterial (Ampa) é realizada por pacientes ou familiares, não profissionais de Saúde, fora do consultório, geralmente no domicílio, e não deve ser valorizada no diagnóstico de HAS.
 - (B) Além do diagnóstico precoce da HAS, o acompanhamento efetivo dos casos por médico de ambulatório especializado é fundamental, pois o controle da pressão arterial reduz complicações cardiovasculares.
 - (C) A medida de pressão arterial deve ser feita preferencialmente pelo médico, pois os estudos mostram que a aferição feita por esse profissional é mais fidedigna do que a realizada pela enfermagem.
 - (D) Em geral, a HAS pode ser tratada e controlada com mudanças no estilo de vida, com medicamentos de baixo custo e de poucos efeitos colaterais, comprovadamente eficazes e de fácil aplicabilidade na APS.
 - (E) O diagnóstico de HAS atualmente requer tecnologia sofisticada, cabendo à APS parte dos procedimentos para tal.

- 18.** As mudanças climáticas ameaçam as conquistas e os esforços de redução das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Ações para construir ambiente mais saudável poderiam reduzir um quarto da carga global de doenças e evitar cerca de 13 milhões de mortes prematuras. Assinale a alternativa correta sobre a questão colocada.
- (A) Devido à impossibilidade de alteração do modelo de desenvolvimento e da própria produção de energia, a saída estratégica é o maciço investimento nas vacinas contra o leque mais amplo de doenças infecciosas.
 - (B) É preciso investimento estratégico em programas de proteção da saúde para populações ameaçadas pelas mudanças climáticas e ambientais, como sistemas de vigilância de doenças transmitidas por vetores, suprimento de água e saneamento, bem como a redução do impacto de desastres.
 - (C) A crise climática é fruto de falta de informação das populações, em especial as mais carentes, que acabam gastando muitos recursos naturais para suprir suas necessidades básicas.
 - (D) Falta produção científica para que as grandes corporações e tomadores de decisões governamentais se convençam sobre a existência da crise climática.
 - (E) Pela primeira vez, o controle das doenças, sejam transmissíveis ou não transmissíveis, depende do empenho do setor Saúde, ficando as mudanças sistêmicas em segundo plano.
- 19.** Antonio é médico de uma UBS e recebe uma carta de um colega, representante de uma seguradora privada, solicitando informações clínicas sobre um empregado de uma empresa, que foi acompanhado por Antonio por vários anos devido a transtorno ansioso-depressivo. O empregado foi encontrado morto recentemente. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) Antonio só pode atender à solicitação do colega se houver autorização por parte da chefia do serviço de saúde.
 - (B) Antonio está liberado para prestar informações sobre seu paciente, pois o colega tem o compromisso do sigilo médico.
 - (C) é vedado a Antonio revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão.
 - (D) Antonio está liberado para prestar informações sobre seu paciente, pois este já é falecido.
 - (E) Antonio está liberado para prestar informações sobre seu paciente se houver consentimento da empresa onde ele trabalhava.
- 20.** Há contraindicação das vacinas contra a dengue, aprovadas para uso no Brasil, para
- (A) gestantes, mulheres que amamentam e portadores de imunodeficiências.
 - (B) pessoas entre 18 e 60 anos.
 - (C) crianças a partir de 9 anos de idade que já tiveram a doença.
 - (D) mulheres com doenças crônicas.
 - (E) crianças com doenças congênitas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** A orientação da imunização de mulheres cabe, principalmente, aos ginecologistas e obstetras, e esse ato é considerado crucial no controle populacional de doenças infectocontagiosas imunopreveníveis.

De acordo com o calendário de vacinação estabelecido pelo PNI,

- (A) a vacina quadrivalente para HPV deve ser indicada apenas para mulheres com teste de HPV negativo.
- (B) a vacina influenza deve ser indicada apenas para crianças, gestantes, idosos, imunossuprimidos e portadores de doenças crônicas.
- (C) a vacina do herpes-zóster deve ser realizada a partir dos 40 anos de idade na rede pública.
- (D) após vacina contra hepatite B, recomenda-se solicitar a sorologia para verificar sua eficácia.
- (E) na adolescente, é preciso completar esquemas para tríplice viral, hepatite A, B, HPV, influenza, tríplice bacteriana acelular do adulto, meningocócica (ACWY e B) e febre amarela.

- 22.** Das adolescentes brasileiras entre 15 e 19 anos, 14,7% utilizam algum método contraceptivo, sendo o anticoncepcional combinado oral (ACO) o método mais utilizado. A maioria delas procura contracepção cerca de 6 a 12 meses após o início da atividade sexual. Nos primeiros seis meses, 50% das meninas já engravidaram.

A respeito da contracepção nessa faixa etária, assinale a alternativa correta.

- (A) A contracepção emergencial só tem eficácia nas primeiras 24 horas do coito desprotegido.
- (B) Os regimes de uso estendido não são bem tolerados.
- (C) O DIU de cobre não deve ser indicado, pois aumenta as taxas de doença inflamatória pélvica e de infertilidade.
- (D) O adesivo transdérmico e o anel vaginal apresentam maiores taxas de tromboembolismo quando comparados à via oral, o que pode ser um fator limitante para sua indicação.
- (E) O uso dos contraceptivos orais combinados apresenta menores taxas de falha que nas adultas.

- 23.** A lesão intraepitelial de baixo grau (LIEBG) representa cerca de 1% a 2% do total de esfregaço cervicovaginal. LIEBG e NIC1 refletem os efeitos citológicos e patológicos benignos da infecção por HPV. Na grande maioria dos casos, regride espontaneamente, contudo, em 15% a 30% das vezes, haverá uma lesão de alto grau.

De acordo com as recomendações do Instituto Nacional do Câncer (2016), se houver

- (A) citopatológico com lesão intraepitelial escamosa de baixo grau, encaminha-se a paciente para colposcopia imediata.
- (B) citopatológico com lesão de alto grau e a colposcopia não mostrar lesão, uma nova citologia, com ênfase no canal endocervical, deve ser repetida em um ano.
- (C) NIC 1 em biópsia, a conduta deve ser a eletrocauterização.
- (D) lesão intraepitelial escamosa de alto grau e colposcopia satisfatória com alterações maiores e sem extensão para canal, a conduta recomendada pode ser a exérese da zona de transformação.
- (E) NIC 2 em biópsia de mulheres abaixo de 24 anos, a conduta expectante não pode ser recomendada.

- 24.** Sobre a esteroidogênese ovariana, é correto afirmar:

- (A) as células da teca se proliferam durante o ciclo menstrual e produzem androgênios pelo estímulo do LH.
- (B) o colesterol circulante é captado pelas gônadas e produz inicialmente estrogênio pela perda de carbonos agregados ao anel ciclopentanoperidrofenantreno.
- (C) as células da teca são dependentes do FSH.
- (D) as células da granulosa produzem principalmente a progesterona.
- (E) o “mecanismo das duas células” refere-se às trocas hormonais que ocorrem entre os folículos primordiais e os terciários.

Considere o caso clínico a seguir para responder às questões **25** e **26**:

Mulher de 24 anos vai ao pronto atendimento com queixa de dor pélvica insidiosa que acomete todo o hipogástrio e que apareceu logo após seu período menstrual. Não apresenta febre, dispareunia nem sintomas gastrointestinais. Não utiliza método contraceptivo, pois preferia o coito interrompido. Não tinha parceiro fixo. Ao exame físico: bom estado geral, afebril. Apresentava dor à palpação abdominal infraumbilical. No exame especular, observou-se corrimento amarelado e bolhoso sem odor e sem hiperemia; ao toque vaginal, apresentou dor à mobilização cervical.

- 25.** Qual é a hipótese diagnóstica mais provável?

- (A) Endometriose.
- (B) Tricomoníase.
- (C) Doença inflamatória pélvica aguda.
- (D) Dismenorreia.
- (E) Infecção do trato urinário.

26. Não havendo possibilidade de realizar outros exames complementares, qual tratamento empírico é o mais indicado?
- (A) Dienogeste.
(B) Doxíciclina oral e ceftriaxona intramuscular.
(C) Ibuprofeno e metronidazol oral.
(D) Levofloxacino oral.
(E) Clindamicina intravenosa.
27. Assinale a alternativa na qual está correta a relação entre o agente causador e o tratamento indicado para infecções sexualmente transmissíveis.
- (A) Cancro mole – *Chlamydia trachomatis*: azitromicina (1 g em dose única).
(B) Corrimento incomum – *Mycoplasma hominis*: metronidazol (1 g ao dia por sete dias).
(C) Donovanose – *Klebsiella granulomatis*: doxíciclina (200 mg ao dia por três semanas).
(D) Uretrite/Cervicite – *Neisseria gonorrhoeae*: azitromicina (1 g em dose única).
(E) Primoinfecção por herpes genital – herpes-vírus simples: aciclovir (400 mg ao dia por sete dias).
28. Sobre a patologia maligna da vagina, assinale a alternativa correta.
- (A) A maioria dos cânceres de vagina desenvolve-se no terço inferior.
(B) No estágio I, o carcinoma está limitado ao tecido subvaginal, sem se estender para a parede pélvica.
(C) É uma condição frequente em mulheres na faixa dos 40 anos.
(D) O câncer de células escamosas surge do epitélio estratificado queratinizado, sendo o papilomavírus humano diretamente associado ao seu desenvolvimento.
(E) O estadiamento da FIGO é realizado por exame físico, uretrocistografia, proctossigmoidoscopia e radiografia de tórax.
29. O colo uterino encontra-se em posição caudal ao istmo e está correlacionado a alguns ligamentos, o que lhe confere grande importância no manejo das patologias ginecológicas.
- A esse respeito, é correto afirmar:
- (A) as ligações das paredes vaginais com a periferia do colo o dividem em porção vaginal e supravaginal.
(B) o orifício externo do colo contém uma transição de epitélio escamoso no canal e epitélio colunar na porção vaginal.
(C) o canal endocervical é revestido por epitélio escamoso.
(D) o reto encontra-se em posição lateral aos ligamentos uterossacros, o que confere maiores cuidados nas cirurgias reconstrutoras da pelve.
(E) a principal sustentação do útero e do colo é feita pelos ligamentos redondos.
30. Com relação às disfunções sexuais nas mulheres, assinale a alternativa correta.
- (A) O transtorno orgástico feminino ocorre na ausência de orgasmo, independentemente da presença da fase de excitação.
(B) Em queixas de dispareunia, a primeira hipótese é vaginismo ou falta de lubrificação.
(C) É importante reconhecer os dois modelos de respostas sexuais femininas, inicialmente descrito por Basson e, posteriormente, por Masters e Johnson.
(D) Comorbidade psicológica, fatores culturais, falta de conhecimento, mágoas do casal e ausência de atração física são fatores de risco.
(E) O diagnóstico do desejo sexual hipoativo é clínico quando há esquiva persistente de todo contato sexual com parceiro.
31. Mulher de 29 anos procura atendimento ambulatorial com queixa de menstruações muito intensas há cerca de seis meses, desde que parou de usar contraceptivo oral. Refere ter ciclos regulares de 28 dias, com sangramento que dura, em média, oito dias, sendo muito intenso nos primeiros quatro, o que a faz trocar de absorventes a cada duas horas. Nega dor pélvica e dismenorreia. Refere fadiga progressiva. Nega uso de anticoagulantes, mas relata que a mãe tem “problemas de sangramento”. Ao exame físico, está pálida, com frequência cardíaca de 96 bpm, PA igual a 110 x 70 mmHg. Não há sangramento ativo visível. Útero com volume normal à palpação. Exames: Hb: 9,8 g/dL e VCM: 78 fL. Tp e TTPA normais. USG transvaginal apresenta endométrio medindo 8 mm e ovários com volumes estimados em 10 mm³.
- Qual o diagnóstico mais provável?
- (A) Endometriose.
(B) Doença de von Willebrand.
(C) Leiomioma submucoso.
(D) Adeniose.
(E) Síndrome dos ovários policísticos.

32. Quanto aos estágios do envelhecimento reprodutivo na mulher, assinale a alternativa correta.

- (A) Na transição menopausal, ocorre aumento na secreção ovariana de inibina.
- (B) No início da transição, os níveis de FSH se elevam discretamente e há aumento da resposta folicular ovariana com elevação de estrogênio.
- (C) A pós-menopausa inicial dura 10 anos.
- (D) Na transição menopáusica, o FSH ainda permanece normal.
- (E) Para o diagnóstico de transição menopáusica, deve ser feita a curva de estradiol sérico.

33. Adolescente de 17 anos procura atendimento por irregularidade menstrual, com ciclos a cada dois ou três meses desde a menarca, aos 14 anos. Queixa-se de acne e ganho de 7 kg, com aumento da barriga. Não tem histórico familiar de diabetes, mas a mãe também tem “problemas hormonais”. Ao EF, apresenta IMC de 30 kg/m², hirsutismo (15 pontos na escala Ferriman-Gallwey) e acne moderada. Sem hipertensão. Sem clitoromegalia.

Com base no quadro apresentado, qual a hipótese diagnóstica mais provável e o exame corretamente indicado, respectivamente?

- (A) Tumor virilizante ovariano – dosar cortisol e testosterona livre.
- (B) Síndrome de Cushing – TSH e cortisol.
- (C) Hiperprolactinemia – ressonância magnética do crânio.
- (D) Síndrome dos ovários policísticos – US pélvico e androgênios séricos.
- (E) Hiperplasia adrenal congênita de forma não clássica – US abdominal.

34. Quanto ao rastreamento do câncer de mama segundo as principais diretrizes nacionais e internacionais, assinale a alternativa correta.

- (A) Em mulheres abaixo de 40 anos, deve ser realizada mamografia anual.
- (B) O BI-RADS 3 mamográfico inclui lesões com alta probabilidade de malignidade.
- (C) A mamografia apresenta alta taxa de falsos positivos, em torno de 23%.
- (D) O autoexame é recomendado pela Febrasgo como forma de rastreamento e deve ser recomendado no meio acadêmico.
- (E) Deve ser indicada ultrassonografia de rotina na faixa etária abaixo dos 40 anos, mesmo nas pacientes assintomáticas.

35. Sobre a puberdade normal e patológica, é correto afirmar:

- (A) a síndrome de McCune-Albright acontece pelo estímulo duradouro de ação estrogênica.
- (B) todos os casos de puberdade precoce necessitam de tratamento medicamentoso imediato.
- (C) a puberdade precoce central apresenta uma causa específica em 80% das vezes.
- (D) a idade cronológica maior que dois desvios-padrão da idade óssea é indicativa da puberdade precoce completa.
- (E) a menarca precoce isolada acontece quando é autolimitada e com características sexuais secundárias presentes.

36. Sobre o desenvolvimento fetal, é correto afirmar:

- (A) a capacidade hepática de converter bilirrubina não conjugada livre em bilirrubina conjugada é inversamente proporcional à idade gestacional.
- (B) o seio portal é o principal ramo da veia umbilical e atravessa o fígado para entrar na veia cava inferior.
- (C) quaisquer IgM encontradas em fetos ou recém-nascidos foram transportadas da mãe para o feto.
- (D) o oxigênio e os nutrientes necessários são fornecidos pela placenta pela artéria umbilical.
- (E) ao receber maiores ofertas de glicose materna, o pâncreas fetal pode liberar altas quantidades de insulina, levando à macrosomia fetal.

37. O cuidado pré-natal foi concebido no início do século 20 e reduziu a taxa de mortalidade materna, que era extremamente alta, assim como promoveu menores taxas de prematuridade e mortalidade neonatal precoce, tardia ou mortalidade infantil.

Sobre as condutas assistenciais de importância, assinale a alternativa correta.

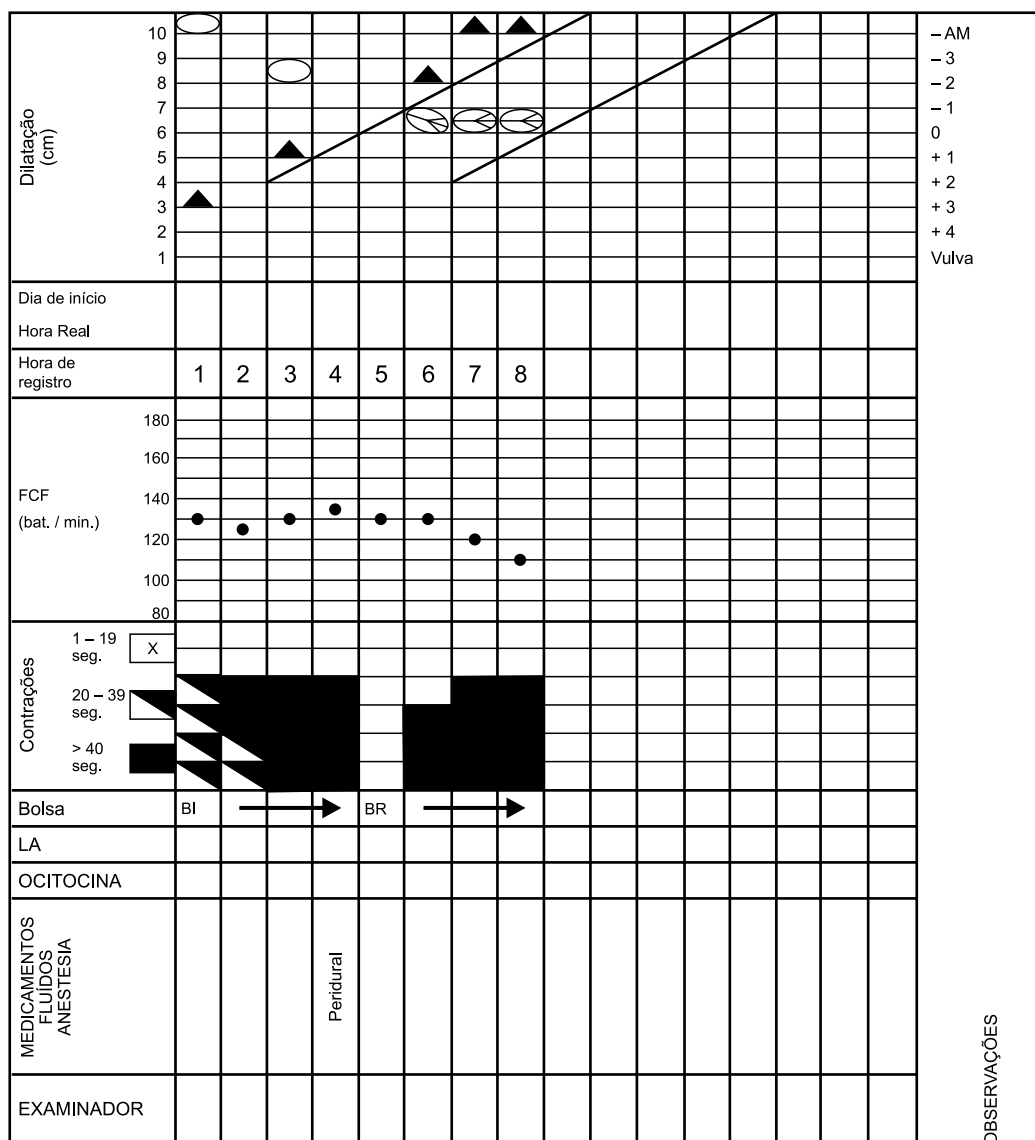
- (A) A utilidade clínica do aumento no uso do exame ultrassonográfico já foi demonstrada, e sua relação custo-benefício é compensadora.
- (B) O consumo de cafeína está relacionado com desfechos adversos independentemente da dose ingerida.
- (C) O consumo de peixes, em geral 230 g a 340 g por semana, traz benefícios à gestação.
- (D) As grávidas podem realizar viagens aéreas até 38 semanas de gestação; em viagens de carro, os *airbags* devem ser desativados.
- (E) Frente à obesidade (IMC > 30), orienta-se dieta restritiva em calorias para perda de 5% a 10% do peso corporal.

38. Primigesta, com oito semanas de gestação, apresenta exames, na primeira consulta, com os seguintes resultados colhidos há uma semana: Hb: 11,8; Ht: 33; leucócitos: 11.000; plaquetas: 238.000; A positivo; glicemia em jejum: 93 mg/dL; TSH: 2,5. Sorologias: toxoplasmose IgG+, IgM+, CMV IgG+ IgM-, anti-HIV-, Hepatite B anti-HbS+, anti-HIV-, Hepatite C-, VDRL/FTA-ABS -/-.

Qual a conduta adequada?

- (A) Vacinar para rubéola, solicitar curva glicêmica com 28 semanas.
- (B) Repetir sorologia de toxoplasmose, ministrar terapia oral de ferro.
- (C) Prescrever hormônio tireoidiano e espiamicina oral.
- (D) Prescrever dieta para diabetes, solicitar teste de avidade para toxoplasmose.
- (E) Repetir glicemia de jejum, vacinar para hepatite B.

39. Paciente de 28 anos, primigesta, gestação sem intercorrências, chegou ao hospital em trabalho de parto ativo. Ao toque, a dilatação estava em 3 cm, colo médio, bolsa íntegra, apresentação cefálica alta. O partograma foi assim representado:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Qual é a principal hipótese diagnóstica e a conduta correta, respectivamente?

- (A) Distocia funcional; introduzir ocitocina.
- (B) Parada secundária da descida; aguardar mais uma hora para diagnóstico assertivo.
- (C) Período pélvico prolongado; proceder a episiotomia.
- (D) Distocia de rotação; aplicar fórceps de Kielland.
- (E) Parada secundária da dilatação; indicar cesariana.

40. Ao realizar exame de toque durante o período expulsivo, o residente chamou o médico assistente e relatou: "Sinto o queixo à direita virado para a pelve da mãe. Parece então ser uma defletida de terceiro grau. E agora?"

O médico assistente deveria responder da seguinte forma:

- (A) "O mento deverá girar para a frente, deslizando em direção ao pube materno; sem isso, o parto ficará muito difícil."
- (B) "Deve-se tentar a conversão manual para cefálica fletida."
- (C) "Para desprender a cabeça, o feto terá que liberar primeiro o topo da cabeça, depois a testa, o nariz e, por fim, a boca."
- (D) "Como o queixo está posterior, a descida será impossível, então devemos indicar a cesariana."
- (E) "Na verdade é uma defletida de segundo grau; quanto ao parto, precisamos indicar cesariana."

41. Sabe-se que 60% de todas as mortes maternas ocorrem durante o período pós-parto, sendo que 45% desses óbitos incidem nas primeiras 24 horas depois do parto. A hemorragia pós-parto é responsável por cerca de 25% de todas as mortes maternas registradas no planeta. Como causa de hemorragia pós-parto primária, a atonia uterina está presente em cerca de 70% dos casos.

Sobre seu diagnóstico e/ou a conduta correta, assinale a alternativa correta.

- (A) A manobra de Hamilton consiste na massagem uterina sobre o fundo uterino.
- (B) O ácido tranexâmico pode ser indicado, pois seu efeito fibrinolítico dura cerca de oito horas.
- (C) Para preveni-la, a conduta ativa (administração de ocitocina) parece reduzir o risco de perda sanguínea no parto vaginal e pode ser iniciada logo após a liberação do ombro anterior.
- (D) O índice de choque (frequência cardíaca/pressão arterial sistólica) inferior a 0,8 indica abordagem agressiva e hemotransfusão.
- (E) A metilergonovina intravenosa *in bolus* não apresenta contraindicação e é uma medida bastante eficaz.

42. A placenta prévia complica cerca de 1 a cada 305 partos, e a incidência parece estar aumentando nos últimos anos em decorrência do maior número de cesáreas observado.

Assinale a alternativa correta sobre seu diagnóstico ou os cuidados peripartos.

- (A) O exame mais utilizado para o diagnóstico pré-natal do acretismo é a tomografia computadorizada.
- (B) A cateterização por balão pode ser utilizada para ocluir a aorta ou as ilíacas externas.
- (C) Nas gestações com placenta prévia, indica-se o parto cesariano a partir de 34 semanas.
- (D) Os achados ultrassonográficos sugestivos de acretismo placentário são espaços hipoeoicos na espessura placentária, adelgaçamento do miométrio adjacente e perda do espaço hipoeoico retroplacentário.
- (E) Se houver suspeita de acretismo placentário, procede-se a várias tentativas de descolamento placentário no intraparto.

43. Quanto à prevenção e à predição da prematuridade, é correto afirmar:

- (A) a cerclagem cervical deve ser indicada para o tratamento do colo curto rastreado por ultrassonografia na gestação gemelar.
- (B) a prevenção terciária com uso da tocólise evita o parto prematuro com mais sucesso.
- (C) nos casos de risco, indica-se a progesterona natural (600 mg ao dia).
- (D) a prevenção primária tem mostrado redução na incidência da prematuridade.
- (E) atualmente preconiza-se o rastreamento universal com medida do comprimento do colo uterino no segundo trimestre.

44. Ana Luíza, de 32 anos, G2P1, com histórico de cesariana anterior há quatro anos por apresentação pélvica, comparece ao pronto-socorro com 41 semanas de gestação confirmada por ultrassonografia precoce, sem trabalho de parto ativo. Ao exame físico: pressão arterial: 120/80 mmHg, altura uterina: 36 cm, BCF: 140 bpm. Movimentação fetal presente. Toque vaginal: colo uterino: 1 cm, grosso e posterior, polo cefálico fixo em -2. Ultrassonografia recente mostra índice líquido amniótico 7 cm, placenta grau III e peso estimado em 3.300 g. Cardiotocografia com feto ativo. A paciente expressa desejo de parto normal.

Considerando o caso descrito, qual é a melhor conduta?

- (A) Indicar balão intrauterino na indução do parto.
- (B) Realizar a indução com misoprostol para amadurecimento cervical.
- (C) Realizar amniotomia imediatamente.
- (D) Explicar a Ana Luíza que o parto normal não pode ser induzido nessa situação e indicar a cesariana.
- (E) Aguardar entrar em trabalho de parto espontâneo por mais uma semana.

45. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma indicação absoluta para cesariana.

- (A) Pré-eclâmpsia.
- (B) Atresia vaginal.
- (C) Feto GIG.
- (D) Óbito fetal.
- (E) Cardiopatia materna.

46. Uma gestante de 27 anos, G1P0, com 30 semanas de gestação, procura o pronto atendimento com cefaleia intensa há 24 horas, visão borrada e dor em epigástrio. Ao exame físico, apresenta pressão arterial de 170 x 110 mmHg. Edema ++ em MMII e reflexos tendinosos exaltados, sem contrações. A US obstétrica revela feto único, vivo, com apresentação cefálica, com peso fetal no p5 e índice de líquido amniótico igual a 4,5. Exames laboratoriais mostram: proteinúria 4+ na urina 1; creatinina: 1,4 mg/dL; TGO: 110; TGP: 97; plaquetas: 88.888/mm³; DHL: 700 U/L.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a conduta mais adequada para o caso descrito.

- (A) Prescrever anti-hipertensivo oral e manter acompanhamento diário.
- (B) Prescrever sulfato de magnésio e anti-hipertensivo parenteral e avaliar resolução após estabilização materna.
- (C) Indicar cesariana imediata sob anestesia geral.
- (D) Prescrever nifedipina sublingual, corticoide e aguardar 48 horas antes da resolução da gestação.
- (E) Manter observação hospitalar, anti-hipertensivos via oral e repetir exames em 48 horas.

47. As malformações congênitas são responsáveis por aproximadamente 4% das mortes de crianças em todo o mundo. Sua frequência gira em torno de 3%.

Quanto ao diagnóstico ou à conduta no pré-natal, assinale a alternativa correta.

- (A) A amniocentese pode ser realizada a partir de doze semanas de gestação.
- (B) A translucência nucal aumentada associa-se exclusivamente a aneuploidias.
- (C) Em achados de ventriculomegalia cerebral e calcificações periventriculares, deve-se indicar a biópsia de vilos coriais.
- (D) A ultrassonografia morfológica do primeiro trimestre, associada a testes bioquímicos, é capaz de alcançar 80% de taxas de detecção da síndrome de Down.
- (E) Salvo em casos específicos, o parto via vaginal é preferível na grande maioria das malformações fetais.

48. Paciente de 32 anos, G2P1, com 10 semanas de gestação, vai à consulta relatando melhora de náuseas e discreto corrimento amarronzado. Nega dor ou sangramento ativo. Ao exame ginecológico, colo fechado, sem sangramento visível. Foi solicitada ultrassonografia vaginal, que mostrou saco gestacional de 2,5 cm e embrião medindo 8 mm, sem batimentos ao doppler.

Qual o diagnóstico mais provável e a conduta correta a ser tomada no momento?

- (A) Abortamento completo; conduta expectante.
- (B) Erro de data, gestação evolutiva; aguardar uma semana e repetir US.
- (C) Abortamento inevitável; indicar curetagem imediata.
- (D) Abortamento retido; conduta ativa ou expectante.
- (E) Abortamento incompleto; manejo medicamentoso.

49. Devido aos maiores riscos envolvidos em gestação múltipla monocoriônica, o conhecimento da corionicidade é essencial para guiar o aconselhamento do casal e o manejo dessas gestações.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) A ausência do sinal do lambda no segundo ou no terceiro trimestres é considerada evidência de monocorionicidade.
- (B) O rastreamento bioquímico das anomalias cromossômicas apresenta maior sensibilidade que nas únicas.
- (C) A presença de mais de um saco gestacional e um septo espesso entre eles tem acurácia próxima de 100% para a identificação de gestações dicorônicas.
- (D) O segundo trimestre é o melhor período para determiná-la.
- (E) A discordância de crescimento fetal ocorre com uma diferença de 200 g entre os fetos e/ou diferença entre as circunferências abdominais maior que 10 mm.

50. Quanto aos métodos de analgesia no trabalho de parto, é correto afirmar:

- (A) o duplo bloqueio deve ser recomendado quando a parturiente atinge 6 cm de dilatação.
- (B) a deambulação e a posição ereta no primeiro estágio do trabalho de parto não demonstram redução na duração do trabalho de parto e na necessidade de anestesia epidural.
- (C) a hidroterapia deve ser iniciada na fase latente do parto e contraindicada se houver bolsa rota.
- (D) pacientes submetidas a duplo bloqueio têm fetos mais propensos à acidose e com menores índices de Apgar no nascimento.
- (E) a analgesia de condução pode levar à hipotensão materna, que, quando grave, pode reduzir o fluxo placentário a ponto de determinar alterações na cardiotocografia.

